



Município de
Lacerdópolis

CÂMARA MUNICIPAL DE LACERDÓPOLIS



Ata nº 2367

Ao vigésimo oitavo dia do mês de junho de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 19:00 (dezenove) horas, na sala de sessões da Câmara Municipal de Vereadores, reuniram-se em sessão ordinária, sob a presidência do vereador Fabiano Miqueloto, os senhores vereadores: Adhemar Alexandre Dondel, Damiana Didomenico, Gervesson Antonio Cadore, Juventino José Savaris Junior, Maria Elena Prando Trevizan, Modesto da Cas, Sergio Antonio Calegari e Nelso Antonio Dall'Orsoletta. Pedindo a proteção de Deus, o Presidente deu as boas-vindas a todos os colegas vereadores e a todos que fazem presença nesta casa. Logo, solicita ao assessor jurídico para que faça a leitura das atas 2365 e 2366. Feita a leitura, o Presidente colocou ambas as atas em discussão e votação, sendo aprovadas por unanimidade. Na ordem do dia constou dois projetos de lei. Na sequência, o Presidente relembra o **Projeto de Lei Legislativo nº 02/2024** de autoria do poder Legislativo Municipal, que "Fixa valores dos subsídios dos agentes políticos do município, que especifica.", o qual havia ficado em vistas a pedido do vereador Juventino. Assim, colocou o projeto em discussão e votação, sendo rejeitado pela maioria. Logo, solicita ao secretário para que faça a leitura do **Projeto de Lei Ordinária nº 09/2024** de autoria do poder Executivo Municipal, que "Autoriza abertura de crédito Especial/Suplementar no orçamento vigente e dá outras providências". Após a leitura, o Presidente baixa as comissões. Retornando aos trabalhos, colocou o projeto em discussão e em votação, sendo aprovado por unanimidade. Não havendo mais nada na ordem do dia, o Presidente passa para a palavra livre, sendo iniciada pelo **Vereador Sergio**, o qual parabeniza ao Presidente pela sua posse, desejando sucesso a este final de ano. Da mesma forma, agradece ao vereador Gervesson por seu trabalho de presidente nesta casa e por seu apoio na votação a favor do Projeto de Lei Legislativo, assim reconhecendo seu caráter pelo acordo cumprido. Referente ao projeto de subsídios, diz não se sentir surpreendido pela rejeição, mas que esperava mais dos vereadores que votaram contra. Desta forma, opina que o vereador recebe muito em comparação aos secretários, concluindo que os que votaram contra, deveriam ter providenciado uma emenda para aumentar o salário dos secretários municipais. Afirma receberem um salário muito alto pelo tempo de sessão ordinária em cada semana, comparado com o dos secretários que exercem suas funções todos os dias, cumprindo horário. Ainda diz, que há vereadores que não trabalham, apenas vivem de seu salário como político. Novamente reafirma sua indignação, pois acha que deveriam ter aumentado apenas o salário dos secretários do município, esperando mais dos vereadores que votaram contra o Projeto Legislativo. Logo, a palavra passa ao **Vereador Juventino**, que parabeniza o vereador Fabiano pela sua posse de presidente nesta casa, almejando coisas boas para sua presidência. Comenta sobre projeto de subsídios, o qual esteve conversando com outros vereadores, pensando na ideia de criar uma emenda para o aumento do salário dos secretários, pois na sua opinião, em comparação a outros cargos políticos, deveriam sim receber mais, principalmente pela questão do projeto da nova lei de licitações; porém não teve uma força maior para a criação desta emenda, algo que mesmo conversando com outros vereadores, não conseguiu apoio suficiente. Referente ao salário dos vereadores, percebe que há pré-candidatos a vereador, onde suas famílias justificam que necessitam do valor monetário, opinando que as pessoas deveriam mudar este tipo de pensamento, pois muitas



Município de
Lacerdópolis

CÂMARA MUNICIPAL DE LACERDÓPOLIS



vezes acham fácil e simples o trabalho do vereador, mas que há importância e deve ser levado a sério. Exemplifica seu caso, pois já fez algumas viagens políticas, mas que nunca usufruiu do dinheiro das diárias, achando que deve ter sim valor de diárias no município, comparando novamente com os secretários, supondo que se pegam diárias para 03 (três) dias, recebem R\$ 3.000,00 (três mil reais), sendo informações fornecidas no portal da transparência. Afirma que o salário mínimo está em R\$ 1.412,00 (um mil quatrocentos e doze reais), mas que no ano que vem está previsto para este valor aumentar. Exemplifica o caso dos aposentados, pois se a inflação for de 5% (cinco por cento), o governo federal irá aumentar o valor do salário mínimo em 5% (cinco por cento), acrescentando o valor do crescimento econômico do país, supondo uma porcentagem de 3% (três por cento), os quais somando, resulta em 8% (oito por cento). Afirma que os cargos políticos não receberiam este aumento percentual e daqui há uns anos, supõe que o salário mínimo chegaria a uma média de R\$ 1.800,00 (mil e oitocentos reais) e dos agentes políticos continuaria na casa dos R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais), não havendo alterações. Opina que comparando com outros municípios da região, os vereadores de Lacerdópolis não recebem muito e são os que menos ganham, mas que em compensação, devolvem aos cofres públicos mais de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) anual, onde também não há o poder de colocarem este valor em prática na cidade por decisão do poder executivo municipal, assim tirando a autoridade e poder de seus cargos, mas que para a população os vereadores não fazem nada, sendo uma visão que criaram e que precisariam muda-la. Opina que deveriam colocar pessoas especializadas nos cargos públicos, como o cargo de secretário, o qual precisaria ter uma especialização na área de atuação, sendo muito simples ganhar uma eleição e administrar “por cima”. Na questão dos orçamentos deste projeto, para o município é algo ruim por conta da arrecadação, impactando negativamente. Afirma que os vereadores tem que trabalhar sim, exemplificando seu caso, o qual fez inúmeras viagens e cobranças em prol do município, colocando a esta casa com transparência. Explica que, independentemente de partido, no fim, se disputarem uma eleição, a população irá decidir nas urnas pelos projetos e trabalhos feitos neste mandato, cabendo aos cidadãos a decisão final. Comenta que devem colocar na cabeça das pessoas que o vereador tem poder de fazer acontecer, havendo a necessidade de colocar pessoas capacitadas e com coragem para brigar e lutar em prol da cidade de Lacerdópolis. Em aparte, o **Vereador Gervesson** responde as falas do vereador Juventino, pois acha que depende do ponto de vista, onde diárias talvez seriam interessantes para o município, mas questiona se o vereador em questão, conhece todas as ruas e estradas do interior, se chegou a passar por elas e conversar com os moradores, pois acha que viajar por conta de projetos, não é ver de frente os problemas enfrentados na cidade, o qual passa a cada 15 (quinze) dias em todas as comunidades da cidade, a fim de ter o conhecimento dos problemas. Logo, afirma que acha que tem vereadores que recebem demais pelo pouco que fazem. Assim, o **Vereador Juventino** responde a fala do vereador Gervesson, pois não entendeu a lógica de sua pergunta com “estradas do interior”. Logo, o **Vereador Gervesson** argumenta que um dos papéis do vereador é fiscalizar, e se o mesmo fiscaliza está de parabéns, mas que não sabe se esteve visitando as propriedades em busca dos problemas que há para resolver, ou cobrando os secretários para ver se estão exercendo suas funções. Assim, o **Vereador Juventino** rebate, pois de sua parte há cobrança e fiscalização. Defende os outros vereadores também, pois as duas



Município de
Lacerdópolis

CÂMARA MUNICIPAL DE LACERDÓPOLIS



bancadas têm uma discussão em comum, sendo as indicações; relembrando da última sessão, onde o vereador Fabiano falou desanimado de uma indicação que havia feito e ainda não havia sido atendida, mas que alguma outra pessoa da comunidade reclamou e foi ouvida, tirando o poder do vereador de resolver os problemas, pois no final quem é cobrado, é o político em questão. Por fim, afirma que cada um tem sua opinião, respeitando quem tem a opinião diferente, pois é assim que surge um trabalho bem feito, através de discordâncias, mas sempre havendo a necessidade de cobrar e fiscalizar, algo que o causa revolta, pois o executivo não deixa o vereador exercer o papel dele, criando uma visão da população de que não fazem nada, precisando mudar isso por conta da pressão fornecida, resultando negativamente nos futuros candidatos a vereador. Na sequência, a palavra passa a **Vereadora Maria Elena**, que da mesma forma, comenta sobre o projeto de subsídios, pois esteve conversando com algumas pessoas e acha que se faz parte do poder legislativo, foi porque pessoas quiseram. Afirma ter sido uma decisão difícil, por ser um assunto delicado e trazido de último momento, opinando que todos devem ter esse reconhecimento. Acha injusto ter recebido este valor até agora e votar a favor de um projeto que diminui o salário dos próximos vereadores que vierem. Afirma que tudo tem um limite, relembrando um versículo da bíblia, o qual diz que não adianta você se doar, se você não sabe seu propósito na doação. Comenta que o trabalho do vereador é onde se faz novos políticos, onde o povo mesmo percebe quem é merecedor deste cargo, pois é uma autoridade. Acha injusto se dedicar para receber menos, citando as demais funções do cargo do vereador, onde você tem que tirar um tempo para exercer essa função de visitar e fiscalizar a cidade, não havendo pausas, sendo vereador de segunda a segunda. Opina que não devemos desvalorizar essa profissão, impactando negativamente na população, pois tudo que recebe alto valor, é valorizado. Por fim, a palavra retorna ao **Presidente**, que sobre o projeto ficam as dúvidas, pois como o vereador Sergio mencionou, comparando os salários e as funções, o secretário é o que menos ganha, havendo a necessidade em pensar sobre isso, procurando uma possível solução. Assim, agradece aos vereadores por terem o-confiado e o-eleito, e não havendo mais nada a tratar, encerra os trabalhos e convida a todos para a próxima sessão ordinária que será realizada no dia 05 (cinco) de julho de 2024 (dois mil e vinte e quatro).



Município de
Lacerdópolis

CÂMARA MUNICIPAL
DE LACERDÓPOLIS



Fabiano Miqueloto
Fabiano Miqueloto

Adhemar Alexandre Dondel
Adhemar Alexandre Dondel

Damiana Didomenico
Damiana Didomenico

Gervesson Antonio Cadore
Gervesson Antonio Cadore

Juventino José Savaris Junior
Juventino José Savaris Junior

Modesto da Cas
Modesto da Cas

Maria Elena Prando Trevizan
Maria Elena Prando Trevizan

Sergio Antonio Calegari
Sergio Antonio Calegari

Nelso Antonio Dall'Orsoletta
Nelso Antonio Dall'Orsoletta